

# Uma reflexão sobre os métodos de ensino e os desafios enfrentados pelas instituições educativas na formação docente<sup>1</sup>

Marinela Rodríguez da Silva<sup>2</sup>

Bruno Echebeste Saadi<sup>3</sup>

Giane Dutra<sup>4</sup>

Juliana Brandão Machado<sup>5</sup>

## Resumo

A formação de professores tem sido abordada por diversos teóricos, sendo um assunto de extrema relevância no ambiente escolar. Autores como Nóvoa (2012) defendem que a formação deve ir além da prática, incorporando reflexão crítica e criatividade. Nesse sentido, é necessária uma transformação na formação docente, alterando modelos que outrora eram pragmáticos e impessoais, para integrar práticas colaborativas e reflexivas. Apesar dos avanços, Gatti (2016) ressalta que a formação de professores continua sendo um desafio significativo para políticas e instituições. Nesse sentido, o Mestrado Profissional em Educação surge como uma oportunidade de mudança, isto é, oferecendo uma formação mais profunda, abordando questões que podem ser benéficas para a qualificação dos professores. Zeichner (2015) e outros autores mostram a importância de conectar a formação teórica com a prática real nas escolas e, é por esse motivo, que investir na formação de professores é crucial para promover um ambiente harmonioso e produtivo dentro da sala de aula. O objetivo principal deste trabalho é fazer uma reflexão sobre os métodos de ensino e os desafios enfrentados pelas instituições educativas na formação docente, através de uma pesquisa bibliográfica com alguns autores como: Bernardete Gatti, Carlos Marcelo, Magda Soares, Antônio Nóvoa, entre outros.

Palavras-Chave: Formação de Professores; Teoria e Prática; Mestrado Profissional em Educação.

## 1. Introdução

Quando pensamos em formação de professores, algumas palavras surgem em nossa mente. Talvez, todas elas voltadas para sinônimos com “continuidade”. Segundo Nóvoa (2012, p.15), a formação de professores pode ser vista de duas formas:

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [marinelasilva.aluno@unipampa.edu.br](mailto:marinelasilva.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Pampa -UNIPAMPA; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [brunosaadi.aluno@unipampa.edu.br](mailto:brunosaadi.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>4</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [gianedutra.aluno@unipampa.edu.br](mailto:gianedutra.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; [julianamachado@unipampa.edu.br](mailto:julianamachado@unipampa.edu.br)

Se concebermos o ensino apenas como uma actividade de transmissão de um conhecimento preexistente, então o ofício poderá aprender-se por exercitação prática. Mas se, pelo contrário, entendermos o ensino como uma actividade de criação, que tem o conhecimento preexistente como matéria-prima, mas que elabora um conhecimento novo no próprio acto pedagógico, então torna-se necessário conceber modelos universitários de formação de professores.

Nesse primeiro caso, citado pelo autor, a formação de professores pode ser visualizada quase como um mecanismo de aquisição de determinadas técnicas e práticas pedagógicas, sendo aplicadas de maneira puramente prática, por exemplo, dentro de uma sala de aula.

No entanto, no segundo caso, a criação e a inovação tomam espaço, e a formação docente vai muito mais além do que a simples aquisição de técnicas. Ela passa por um processo de criatividade na prática pedagógica, sendo refletida, pensada e abordada de forma crítica e incentivadora.

A ideia de Nóvoa (2012) é primaz para entendermos formação de professores. O autor justamente fala para que, no contexto, utilizemos de criatividade em vez de apenas aplicar métodos preestabelecidos.

Além disso, Nóvoa (2012) destaca a importância de reformular os modelos de formação docente para que haja uma transformação verdadeira na carreira docente. Essa transformação passa por uma ideia que vai muito além dos conceitos teóricos, mas que permeia os aspectos práticos e colaborativos do trabalho docente:

Para conseguir uma transformação de fundo na organização da profissão docente é fundamental construir novos modelos de formação. O diálogo profissional tem regras e procedimentos que devem ser adquiridos e exercitados nas escolas de formação e nos primeiros anos de exercício docente. Sem isso, continuaremos a repetir intenções que dificilmente terão uma tradução concreta na vida dos professores e das escolas. (NÓVOA 2016, p. 18)

Segundo o autor podemos dizer que, para promover uma transformação profunda na estrutura da profissão docente, é essencial desenvolver novos modelos de formação.

Conforme dito pelo autor o diálogo profissional requer a assimilação e prática de regras e procedimentos que devem ser aprendidos durante a formação e nos primeiros anos de atuação como professor. Sem essa base, continuaremos a reiterar intenções que dificilmente se concretizarão na realidade dos professores e das escolas.

Portanto, o objetivo principal deste trabalho é fazer uma reflexão sobre os métodos de ensino e os desafios enfrentados pelas instituições educativas na formação docente, através de uma pesquisa bibliográfica com alguns autores como: Bernardete Gatti, Carlos Marcelo, Magda Soares, Antônio Nóvoa, entre outros.

Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo: “registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”

## 2. Resultados e discussões

### 2.1 Os desafios da formação docente

Ainda pensando nessa tarefa desafiadora, podemos destacar que a formação de professores, segundo Gatti (2016), continua sendo um desafio significativo no âmbito das políticas governamentais e para as instituições formadoras. Não é algo otimista, segundo a autora:

Mesmo com avanços a partir de programas desenvolvidos na última década, a questão da formação dos professores tem sido um grande desafio para as políticas governamentais, e um desafio que se encontra também nas práticas formativas das instituições que os formam. Nas instituições formadoras, de modo geral, o cenário das condições de formação dos professores não é animador pelos dados obtidos em inúmeros estudos e pelo próprio desempenho dos sistemas e níveis de ensino, revelado por vários processos de avaliação ampla ou de pesquisas regionais ou locais. Reverter um quadro de formação inadequada não é processo para um dia ou alguns meses, mas para décadas. (GATTI 2016, p. 166)

Realmente, a última década foi um período em que muitos programas fizeram avanços, mas a formação de professores continua a ser um desafio para as políticas públicas e as práticas formativas nas instituições às quais foi atribuída esta tarefa. Pode-se perceber que as condições de formação estabelecidas por estas instituições não são promissoras.

Como disse o autor, vários estudos foram realizados, e causam um certo desânimo seus resultados. E os resultados do desempenho dos alunos, em todos os sistemas e níveis, e por avaliações extensas e inquéritos regionais ou locais não têm sido muito positivas. Acreditamos que será um esforço que poderá levar décadas até que esse problema da formação seja revertido e passe a dar bons resultados.

Porém, para Carlos Marcelo (2009), o desenvolvimento profissional dos professores deve ser compreendido como parte da busca por uma identidade profissional, que se reflete em como eles se definem a si mesmos e aos outros. O autor fala que essa identidade é uma construção do "eu" profissional, que evolui ao longo de suas carreiras.

Ela pode ser influenciada pela escola, pelas reformas e pelos contextos políticos, e abrange o compromisso pessoal, a disposição para aprender a ensinar, as crenças, os valores, o conhecimento sobre as matérias que ensinam e a forma como as ensinam, as experiências passadas, bem como a própria vulnerabilidade profissional. Segundo o autor as identidades profissionais configuram um complexo emaranhado de conhecimentos, histórias, rituais e processos.

Pode-se dizer então, que a educação é um esforço consciente para preparar os alunos para que exerçam um papel ativo e positivo em suas vidas e no seu futuro. Quando falamos sobre educação e formação dos professores, em geral, significa compreender que a formação docente é uma tarefa para realizar a vida pessoal e também para programar o futuro dos alunos.

Pretende-se saber, na formação dos professores, o seu sentido ou significado. O que é ser um bom professor? De acordo com Nóvoa, (1995, p.26),

a formação de professores é, provavelmente, a área mais sensível das mudanças em curso no setor educativo: aqui não se formam apenas profissionais; aqui produz-se uma profissão. Ao longo da sua história, a formação de professores tem oscilado entre *modelos acadêmicos*, centrados nas instituições e em conhecimentos “fundamentais”, e *modelos práticos*, centrados nas escolas e em métodos “aplicados”.

Portanto, acredita-se que formação de professores representa, possivelmente, a dimensão mais delicada das transformações em andamento no campo educacional, pois não se trata apenas de formar profissionais, mas de construir uma profissão.

Corroborando com o autor, tem-se percebido que esses tipos de formação têm permanecido sob o modo alternante de modelos acadêmicos, cuja ênfase recai sobre as instituições e o domínio dos conhecimentos ditos necessários, com modelos práticos, voltados para as escolas enfocando apenas um conhecimento padronizado.

## 2.2 Posicionamento do profissional docente

Para se alcançar um outro tipo de formação, os cursos de graduação precisam direcionar-se para o entendimento de que o trabalho do professor é pedagógico, mas também precisa ser um ato político em todos os espaços educativos, aspirando profissionais que, além de ter uma reflexão sobre o seu trabalho, consigam ser intelectuais atuantes e transformadores. Nesse sentido, Nóvoa (1995, p.26) fala que:

É preciso ultrapassar esta dicotomia, que não tem hoje qualquer pertinência, adotando modelos profissionais, baseados em soluções de parceria entre as instituições de ensino superior e as escolas, com um reforço dos espaços de tutoria e de alternância. Esta opção obriga à instauração de novos mecanismos de regulação e de tutela da formação de professores, o que passa pela autonomia das Universidades e das escolas e pela celebração de acordos que traduzam a diversidade de interesses e de realidades institucionais.

Percebe-se então, que é necessário superar esta divisão obsoleta instituindo modelos profissionais baseados em parcerias entre instituições de ensino superior e escolas. Esses modelos deverão fortalecer os espaços de tutoria e promover a alternância. Concorde-se com

o autor quando diz que essa abordagem implicaria desenhar novos mecanismos para regular e supervisionar a formação de professores, salvaguardando a autonomia tanto das universidades como das escolas através de acordos que reflitam a diversidade de interesses e contextos institucionais.

Nóvoa (1995, p.26) ainda concorda com Lawn quando o autor diz:

Eu quero professores que não se limitem a imitar outros professores, mas que se comprometam (e reflitam) na educação das crianças numa nova Sociedade; professores que fazem parte de um sistema que os valoriza e lhes fornece os recursos e os apoios necessários à sua formação e desenvolvimento; professores que não são apenas técnicos, mas também criadores. (LAWN,1991, p.39).

Sabe-se que formar professores é uma tarefa desafiadora, principalmente quando é uma formação de professores, em qualquer área, que tem como compromisso a emancipação do homem em direção a uma participação mais autônoma em sua história.

Segundo Nóvoa (2017), o período de 1987 a 1992 marca a consolidação de uma nova abordagem na formação docente, caracterizada pela "universitarização" desse processo e pela ênfase nos conceitos de "professor reflexivo" e "professor pesquisador".

O autor fala que as tradicionais escolas normais, instituições historicamente importantes, foram gradualmente substituídas pelas universidades. Essa mudança trouxe melhorias significativas para a formação docente, principalmente ao integrar a pesquisa e aproximar os professores do ambiente acadêmico de outras profissões do conhecimento.

Contudo, nos últimos anos, tem havido um crescente sentimento de insatisfação, resultante da grande distância entre nossas ambições teóricas e a realidade prática das escolas e dos professores. É como se existisse um abismo intransponível entre a universidade e as escolas, como se nossas reflexões acadêmicas tivessem contribuído pouco para melhorar a condição socioprofissional dos professores. Devido a esse fato Nóvoa (2017), faz uma pergunta bastante pertinente:

Como construir programas de formação de professores que nos permitam superar esta distância, recuperando uma ligação às escolas e aos professores enfraquecida nas últimas décadas, sem nunca deixar de valorizar a dimensão universitária, intelectual e investigativa?

Para o autor essa pergunta é fácil, porém a resposta bastante difícil e fala que “é necessário pensar a formação de professores como uma formação profissional universitária, isto é, como a formação para o exercício de uma profissão. ”

### **2.3 A importância de ampliar, aprofundar e aprimorar as competências profissionais**

É muito importante também salientar que houve uma intenção de fazer com que a formação de professores sofresse um declínio. Segundo Zeichner (2010) nos últimos 50 anos, a área da formação de professores expandiu-se significativamente, ampliando sua influência e produzindo uma quantidade considerável de material científico relevante.

Atualmente, é inviável acompanhar a enorme quantidade de textos publicados anualmente sobre temas relacionados à formação docente.

No entanto, desde o começo do século, tem-se notado um crescente sentimento de insatisfação, exacerbado por políticas que desprofissionalizam a carreira, atacam as instituições universitárias de formação docente e promovem a privatização da educação.

Para Cochran-Smith et al., (2015) juntas, essas tendências configuram uma reforma educacional baseada nos princípios de mercado típicos das economias neoliberais.

De encontro com esse pensamento, Darling-Hammond, (2016), diz que a desprofissionalização se expressa de diversas formas, como por meio de baixos salários, condições difíceis nas escolas e a intensificação do trabalho dos professores através de processos burocráticos e de controle.

O autor revela que o foco na eficiência e na prestação de contas tem fortalecido políticas que utilizam “medidas de valor acrescentado” para compensar os professores com base no desempenho dos alunos, desvalorizando outras dimensões da prática profissional.

Devemos levar também em consideração as falas de Zeichner Payne; Brayko (2015) quando eles dizem que ser professor é mais do que apenas garantir um lugar na profissão. É também posicionar-se publicamente sobre os grandes temas educacionais e contribuir para a elaboração de políticas públicas. É essencial que o professor aprenda a intervir de forma eficaz.

Para isso, são necessárias uma preparação e uma consciência crítica, que devem ser desenvolvidas desde a formação inicial. Kenneth Zeichner (2015, p.132) e seus colegas, reforçam essa ideia ao afirmar que “nem as escolas nem as universidades, isoladamente, podem formar professores. Mesmo juntas, essas instituições não serão capazes de formar bem os professores sem se conectarem com o conhecimento presente nas comunidades que a escola precisa servir”.

Segundo Marcelo (2009), o conhecimento tem sido o elemento que legitima a profissão docente, e a justificativa do trabalho dos professores se baseia no compromisso de transformar esse conhecimento em aprendizagens significativas para os alunos.

Para que esse compromisso seja continuamente renovado, é essencial, mais do que nunca, que os professores — assim como ocorre em muitas outras profissões — se

convençam da necessidade de ampliar, aprofundar e aprimorar suas competências profissionais e pessoais.

Nesse contexto podemos dizer que a formação continuada de professores se configura como uma estratégia crucial para apoiar o processo de formação, proporcionando oportunidades de aprendizado relacionadas às metodologias educacionais e aos procedimentos aplicados nas práticas em sala de aula e na sociedade.

## **2.4 A oportunidade de cursar o Mestrado Profissional**

A oportunidade de cursar o Mestrado Profissional em Educação, que se pode considerar uma formação de professores de qualidade acadêmica relevante, e através dessa graduação poder realizar uma pesquisa com uma intervenção pedagógica com professores de uma escola Municipal de Ensino Fundamental com alunos do primeiro ao quinto ano, oportunizará que questões que envolvem raça e gênero possam ser abordadas utilizando a literatura infantil de uma autora importante denominada bell hooks.

Portanto, a proposta desta pesquisa poderá trazer importantes informações a respeito de como os profissionais da Educação estão trabalhando essas questões com os alunos em sala de aula, pois são questões que são orientadas nas competências gerais para a Educação Básica na BNCC (BRASIL, 2018).

Também, o trabalho que será realizado junto aos alunos do quinto ano de uma escola Estadual com a realização de uma intervenção pedagógica no qual, serão trabalhados os processos de aprendizagem na escrita dos discentes.

As produções textuais utilizarão o texto como eixo para o desenvolvimento da alfabetização e letramento, a partir da perspectiva da autora Magda Soares (2020), com o objetivo principal de desenvolver a coesão e a coerência utilizando as estratégias de produção textual de Koch (2011).

A proposta desta pesquisa pretende contribuir na escrita das crianças para que eles possam produzir diferentes textos, reconhecendo a importância da língua, tornando-se autores de seus próprios textos. Pois, conforma Soares (2015), “ a arma social de luta mais poderosa é o domínio da linguagem. ”

Precisamos compreender também que o processo de formação de professores é uma espécie de “pacificação”. A pesquisa que vem sendo desenvolvida com relação aos conflitos escolares mostra que, segundo Chrispino (2007), a experiência do conflito está presente em

todos aqueles indivíduos que estão inseridos em um conjunto social. Nesse sentido, engloba-se também o ambiente escolar.

A formação de professores pode, portanto, aprimorar eventuais habilidades e conceitos, promovendo e facilitando a resolução de conflitos dentro do âmbito escolar.

Investir na formação de professores é, além de uma estratégia muito benéfica para os alunos na resolução de eventuais conflitos, também, por consequência, uma promoção de um espaço harmonioso e produtivo, onde pode-se ensinar e observar os frutos deste ensino.

Essas formações realizadas no Mestrado Profissional em Educação poderão contribuir significativamente para a qualificação do trabalho acadêmico, e dessa forma, vindo a confirmar a importância da pesquisa em Educação para a prática docente e a capacitação profissional dos mestrandos.

### **3. Considerações finais**

Baseando-se nesses fatos, pode-se dizer que o curso de Mestrado em Educação é uma formação que tem por finalidade aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, fazendo com que o professor possa ampliar esses conhecimentos através da pesquisa sobre determinado assunto acadêmico e estimular a reflexão teórica com o desenvolvimento da prática.

Além de descobrir novas técnicas, tecnologias e metodologias de trabalho, a formação de professores Mestrado em Educação desenvolve o pensamento crítico e abre as portas para novas oportunidades profissionais.

Pode-se dizer também que o Mestrado em Educação é de grande valia para os profissionais que querem lecionar e crescer no meio acadêmico como professor e como pesquisador.

Neste caso, os três mestrandos que participaram da produção deste artigo, têm a consciência da importância desta formação de professores, pois sabem que estão tendo a oportunidade de se aprofundarem na área que escolheram, isto é, estão fazendo uma imersão mais profunda do que na graduação, tendo a oportunidade de obter conhecimento sobre novas técnicas de trabalho.

Além, de virem a usufruir de outros benefícios que a formação de professores, Mestrado Profissional em Educação pode ofertar, tais como: ser um especialista, desenvolver um pensamento crítico, obter a valorização profissional, a oportunidade de vir a ser um

professor universitário, e é claro a última, mas não de menor importância, que é vir a ter uma melhor remuneração.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2024.

CHRISPINO, Álvaro. *Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.54, p. 11-28, jan./mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n54/a02v1554.pdf>. Acesso em: 29 set. 2024.

COCHRAN-SMITH, M. et al. *Critiquing teacher preparation research: an overview of the field (part II)*. *Journal of Teacher Education*, v. 66, n. 2, p. 109-121, 2015.

DARLING-HAMMOND, L. *Research on teaching and teacher education and its influences on policy and practice*. *Educational Researcher*, v. 45, n. 2, p. 83-91, 2016.

GATTI, Bernardete A. *Formação de professores: condições e problemas atuais*. Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP), Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016.

KOCH, Ingedore, Elias Vanda Maria. *Ler e escrever estratégias de produção textual*. 2. ed. São Paulo: contexto, 2011.

LAWN, Martin (1991). “*Debate Section – The Education and Training of a Profession*”. *Educacion Review*.

MARCELO, Carlos (2009). *Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro*. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 08, pp. 7-22. Disponível em: <http://sisifo.fpce.ul.pt>. Acesso em: 10 ago. 2024.

NÓVOA, Antônio. *Profissão Professor*. Organização de Antônio Nóvoa. 2ª edição. PORTO EDITORA, LDA- 1995.

NÓVOA, Antônio. *Devolver a formação de professor aos professores*. Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES Vitória, ES. a. 9, v. 18, n. 35, p. 11-22, jan. /jun. 2012.

NÓVOA, Antônio. *Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente*. Cadernos de Pesquisa v.47 n.166 p.1106-1133 out. / dez. 2017 1107.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Magda. *Magda Becker Soares: O poder da linguagem*. Edição 233, jul. de 2015.  
Disponível em:  
<https://revistapesquisa.fapesp.br/magda-becker-soares-o-poder-da-linguagem/>. Acesso em: 09  
ago. 2024.

SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo:  
Contexto, 2020.

ZEICHNER, K.; PAYNE, K.; BRAYKO, K. *Democratizing teacher education*. *Journal of  
Teacher Education*, v. 66, n. 2, p. 122-135, 2015.

## *Una reflexión sobre los métodos de enseñanza y los desafíos enfrentados por las instituciones educativas en la formación docente*

### Resumen

La formación docente ha sido abordada por varios teóricos, siendo un tema de suma relevancia en el ámbito escolar. Autores como Nóvoa (2012) sostienen que la formación debe ir más allá de la práctica, incorporando la reflexión crítica y la creatividad. En este sentido, es necesaria una transformación en la formación docente, cambiando modelos que alguna vez fueron pragmáticos e impersonales, para integrar prácticas colaborativas y reflexivas. A pesar de los avances, Gatti (2016) destaca que la formación docente sigue siendo un desafío importante para las políticas y las instituciones. En este sentido, la Maestría Profesional en Educación aparece como una oportunidad de cambio, es decir, ofrecer una formación más profunda, abordando temas que pueden ser beneficiosos para la calificación de los docentes. Zeichner (2015) y otros autores muestran la importancia de conectar la formación teórica con la práctica real en las escuelas y, es por eso que invertir en la formación docente es crucial para promover un ambiente armonioso y productivo dentro del aula. El principal objetivo de este trabajo es reflexionar sobre los métodos de enseñanza y los desafíos que enfrentan las instituciones educativas en la formación docente, a través de una investigación bibliográfica con algunos autores como: Bernardete Gatti, Carlos Marcelo, Magda Soares, Antônio Nóvoa, entre otros.

**Palabras clave:** Formación Docente; Teoría y Práctica; Maestría Profesional en Educación.

## *Une réflexion sur les méthodes pédagogiques et les défis auxquels sont confrontés les établissements d'enseignement dans la formation des enseignants*

### Résumé

La formation des enseignants a été abordée par plusieurs théoriciens, étant un sujet extrêmement pertinent en milieu scolaire. Des auteurs tels que Nóvoa (2012) soutiennent que la formation doit aller au-delà de la pratique, en intégrant la réflexion critique et la créativité. En ce sens, une transformation de la formation des enseignants est nécessaire, en changeant des modèles autrefois pragmatiques et impersonnels, pour intégrer des pratiques collaboratives et réflexives. Malgré les avancées, Gatti (2016) souligne que la formation des enseignants reste un défi important pour les politiques et les institutions. En ce sens, le Master Professionnel en Éducation apparaît comme une opportunité de changement, c'est-à-dire d'offrir une formation plus approfondie, abordant des questions qui peuvent être bénéfiques pour la qualification des enseignants. Zeichner (2015) et d'autres auteurs montrent l'importance de relier la formation théorique à la pratique réelle dans les écoles et, pour cette raison, investir dans la formation des enseignants est crucial pour promouvoir un environnement harmonieux et productif au sein de la classe. L'objectif principal de ce travail est de réfléchir sur les méthodes pédagogiques et les défis auxquels sont confrontés les établissements éducatifs dans la formation des enseignants, à travers des recherches bibliographiques avec quelques auteurs tels que: Bernardete Gatti, Carlos Marcelo, Magda Soares, Antônio Nóvoa, entre autres.

**Mots-clés :** Formation des enseignants ; Théorie et pratique ; Master professionnel en éducation.

## *A reflection on teaching methods and the challenges faced by educational institutions in teacher training*

### Abstract

The training of teachers has been addressed by various theorists, being an extremely relevant topic in the school environment. Authors like Nóvoa (2012) argue that teacher education should go beyond practice, incorporating critical reflection and creativity. In this sense, a transformation in teacher training is necessary, shifting from

models that were once pragmatic and impersonal to those that integrate collaborative and reflective practices. Despite the advances, Gatti (2016) highlights that teacher education remains a significant challenge for policies and institutions. In this context, the Professional Master's in Education emerges as an opportunity for change, offering deeper training and addressing issues that can be beneficial for teacher qualification. Zeichner (2015) and other authors emphasize the importance of connecting theoretical training with real practice in schools, which is why investing in teacher education is crucial to fostering a harmonious and productive classroom environment. The main objective of this work is to reflect on teaching methods and the challenges faced by educational institutions in teacher training, through a bibliographic review of authors such as Bernardete Gatti, Carlos Marcelo, Magda Soares, Antônio Nóvoa, among others.

**Keywords:** Teacher Training; Theory and Practice; Professional Master's in Education.